

# “Constituição não será eco”, diz Ulysses

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

O presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, afirmou ontem que a Constituição não funcionará “como eco, papel carbono ou carimbo de correio” de nenhum projeto de Constituição, ao comentar o trabalho elaborado pela Comissão Constitucional presidida pelo jurista Afonso Arinos, cujo texto ainda não leu.

Ulysses disse que existem outras propostas de professores, entidades da sociedade civil e de pessoas interessadas, e observou que o trabalho coordenado por Arinos se situa no mesmo contexto: “Não sei a destinação que o presidente Sarney dará a este projeto, mas posso dizer que, como subsídio, será bem-vindo”.

Ao negar com veemência que os constituintes venham a praticamente copiar o projeto de Arinos, Ulysses garantiu que a tradição do trabalho no poder Legislativo se baseia no exame aprofundado das matérias e no debate em conjunto com a sociedade.

Finalmente, discordou da orientação do trabalho no rumo do Parlamentarismo, porque, na sua opinião, o presidencialismo se ajusta mais ao momento por que passa o País. Para ele, a extensão do novo regime aos Estados seria desaconselhável e afirmou que um sistema misto, como o que ocorre na França, Portugal e Espanha, gera problemas e exige muita meditação.